

A Contribuição das TICs na Promoção do Uso Terapêutico da Cannabis: Uma Análise de uma Empresa de Assessoria Canábica

Isabela Nascimento Frey
UNIMA/Afya
Maceió, Brasil
isabelan.frey@gmail.com

Lucca de Araújo Costa Badú de Lima
UNIMA/Afya
Maceió, Brasil
baduluccaof@gmail.com

Sérgio Ricardo Pereira Accioly
UNIMA/Afya
Maceió, Brasil
prof.sergioaccioly@gmail.com

Abstract— In recent years, there has been a noticeable shift in trends within the health and medicine landscape, with a growing number of people embracing the use of alternative therapies, including the therapeutic use of Cannabis. This study aims to analyze the use of Information and Communication Technologies (ICTs) by a Brazilian Cannabis Advisory Company and how these technologies impact the processes of information dissemination, awareness, and demystification of the use of medicinal cannabis. For the research, content analyses were conducted focusing on the company's digital communication and positioning on digital platforms, investigating how ICTs can enhance the support, communication, and information dissemination processes between the organization and its clients within the cannabis advisory service. The study concludes that despite regulatory and bureaucratic hurdles common to providers of these services, technological tools play a fundamental role in recognizing this integrative approach, bringing about significant changes in the health and wellness landscape and expanding the reach of information related to the therapeutic benefits of cannabis.

Keywords— Information and Communication Technologies (ICTs); Cannabis Advisory; Medicinal Cannabis.

Resumo— Os últimos anos foram marcados por uma evidente mudança no que diz respeito às tendências dentro do cenário da saúde e medicina, com o aumento de pessoas adeptas ao uso de terapias alternativas, incluindo o uso terapêutico da Cannabis. Este estudo tem como objetivo analisar a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) por uma Empresa de Assessoria Canábica brasileira, e como o uso dessas tecnologias impactam os processos de informação, conscientização e desmistificação do uso da cannabis medicinal. Para a construção da pesquisa, foram feitas análises de conteúdo focados na comunicação digital e posicionamento da Empresa nas plataformas digitais, investigando como as TIC's podem melhorar os processos de suporte, comunicação e a disseminação de informações entre a organização e o cliente dentro do serviço de assessoria canábica. O estudo conclui que apesar de impasses regulatórios e burocráticos que são comuns a prestadores desses serviços, as ferramentas de tecnologia desempenham um papel fundamental no

reconhecimento dessa abordagem integrativa, gerando mudanças importantes no cenário de saúde e bem-estar e ampliando o alcance de informações relacionadas aos benefícios terapêuticos da cannabis.

Palavras-chave— Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs); Assessoria canábica; Cannabis Medicinal.

I. INTRODUÇÃO

O uso de produtos derivados de Cannabis para fins medicinais tem sido cada vez mais discutido nos últimos anos, e as descobertas de seus efeitos terapêuticos vêm ganhando destaque tanto no cenário científico, quanto no cenário social. Ribeiro afirma que “A cannabis foi uma das primeiras plantas cultivadas pelo Homem” [10, p.15] e está presente em diferentes culturas e grupos sociais ao longo de milhares de anos.

Essa maior aceitação do uso da cannabis pela sociedade evidencia uma tendência atual na procura por meios mais naturais e alternativos na busca de tratamentos para diferentes enfermidades, refletindo uma transformação na percepção social em relação à busca por saúde e bem-estar. Ainda assim, as questões legais e burocráticas e a disseminação de informações equivocadas que permeiam o uso da cannabis conferem barreiras que prejudicam o desenvolvimento de conhecimentos. Nesse contexto, as chamadas empresas de assessoria canábica ganham relevância ao promover um papel elementar não apenas nos processos de conscientização e educação sobre o uso da cannabis, mas também oferecer suporte e orientação profissional às pessoas que buscam por esses tratamentos.

Com o avanço das TIC's, essas empresas têm conseguido ampliar o alcance dos seus conhecimentos e promover melhoras nos seus serviços, através de diferentes ferramentas tecnológicas que têm se mostrado imprescindíveis na criação de um espaço de comunicação acessível e de suporte para pessoas interessadas em buscar os benefícios terapêuticos do cannabis para si ou para familiares.

Diante desse cenário e a partir de uma revisão de literatura sistemática, este estudo tem como foco explorar

de que forma o uso das TIC's impacta nos processos de informação, facilitação do acesso e apoio aos pacientes que desejam realizar tratamentos com uso de cannabis medicinal. Utilizando uma empresa de assessoria canábica brasileira como objeto de análise, o estudo se propõe a investigar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas práticas dentro da empresa, buscando compreender de forma mais ampla o papel dessas TIC's no cenário da saúde e bem-estar.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

A. O uso da Cannabis como uma tendência crescente e as Medicinas Alternativas e Complementares MAC's

Suárez-Jacobo et al. [12] explicam que as plantas do gênero Cannabis são divididas em três principais espécies: sativa, indica e ruderalis. Dentre elas, a cannabis da espécie sativa tem se destacado nos estudos mais recentes sobre o seu uso medicinal para o tratamento de diversas enfermidades.

“A composição química da cannabis sativa é bastante complexa, sendo constituída por 400 compostos químicos”, aponta Ribeiro [10, p. 21]. Em relação à interação desses compostos dentro do corpo humano, Spezzia [11] expõe que os canabinoides, substâncias presentes naturalmente na planta, se relacionam com o organismo humano através de receptores neuro canabinoides, conferindo efeitos terapêuticos significativos, além de propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas e antiespasmódicas.

Em relação a esses estudos acerca do uso da cannabis e seus efeitos, Oliveira e Machado [7, p. 2] expõem que “o canabidiol é alvo de investigação científica a nível mundial, em busca de alternativas ao tratamento de ansiedade, esquizofrenia, epilepsia, mal de Parkinson, Dor Neuropática, Esclerose Múltipla entre outras”. Os efeitos causados pelas interações dos canabinoides no corpo humano despertaram e ainda despertam curiosidade no meio científico, o que justifica essa busca pela investigação de evidências que relacionam o uso de cannabis com o sucesso no tratamento de muitas doenças e distúrbios físicos e psicológicos.

O uso de produtos naturais à base de Cannabis para tratamento de doenças tem ganhado destaque e adesão crescente no cenário da saúde. Segundo o Relatório da Kaya Mind [5], foram identificadas cerca de 6,9 milhões de pessoas no Brasil favoráveis às terapias com Cannabis, representando cerca de 3,4% da população do País em relação ao censo de 2022. Esses números revelam a tendência do aumento da busca por tratamentos com uso de cannabis: A escolha por tratamentos mais naturais e integrativos cresce no cenário da saúde e as pesquisas relacionadas ao uso da Cannabis estão cada vez mais presentes dentro do meio científico, abrindo espaços para um campo de inovações, expressa Bôas et al. [3].

Em um estudo sobre a medicina alternativa, Tesser e Barros [13] discutem que a crescente busca por meios complementares a tratamentos de doenças vem se tornando mais evidente no cenário da saúde. Em paralelo à medicalização moderna, as chamadas medicinas alternativas e complementares (MAC's) ganham espaço. Essas novas tendências do cenário da saúde vêm se inserindo em um cenário anteriormente dominado pela medicalização social, “assim, ligada às formas legitimadas, oficializadas e profissionalizadas de cuidado e tratamento na modernidade, lideradas pela biomedicina”. [13, p. 2].

As MAC's se inserem em um cenário principalmente construído na insatisfação dos tratamentos convencionais limitantes defendidos pela biomedicina tradicional, continua Tesser e Barros [13]. Assim, muitas pessoas que passam por algum tratamento de saúde vêm optando por abandonar o uso excessivo de fármacos e abrir espaço para uma tendência das práticas integrativas, com práticas avaliadas como eficientes e seguras para a saúde.

B. O uso da Cannabis e as Questões Legais

No que diz respeito ao acesso à Cannabis de forma legal, o Brasil caminha em passos lentos. A Anvisa [4] emitiu somente no ano de 2022 a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) N° 660, estabelecendo quais os critérios e procedimentos específicos para a importação de produtos à base de cannabis. O Art 1° da Seção I desta Resolução define que “os critérios e os procedimentos para a importação de Produto derivado de Cannabis, por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde”. [4, p. 1].

Em suma, no Brasil, o acesso legal à Cannabis e seus derivados pode ser feito através de algumas vias: (I) Importação de produtos para uso pessoal mediante prescrição médica e autorização da ANVISA (RDC 660/22), (II) pela aquisição nacional de produtos à base de cannabis comercializados em farmácias e drogarias autorizadas, mediante prescrição médica (RDC 327/19). No entanto, o Relatório sobre Cannabis de 2023 publicado pela Kaya Mind [5] aponta que as associações canábicas (III) têm desempenhado um papel importante nesse contexto, oferecendo apoio, assistência e facilitando o acesso a esses produtos.

C. As Empresas de Assessoria Canábica

Dentro do cenário do ativismo canábico existem as empresas especializadas em serviços de assessoria canábica. Essas organizações têm a função de disseminar informações acerca do universo canábico, além de assessorar um paciente ou pessoa interessada em todo o processo de entendimento, facilitação do acesso, prescrição e aquisição dos produtos à base de cannabis, dando todo o suporte necessário para o cliente durante o processo. Rodrigues et al. [9, p. 3] reforça ainda que o “ativismo dessas associações se sustenta por alguns pilares: facilitar

acesso aos produtos, disseminar informações, acolher pacientes e familiares, e promover uma comunicação clara e sem complicações”.

D. Integração das TIC's nos Tratamentos de Saúde

Em uma investigação sobre a integração da tecnologia nos cuidados de saúde, Araujo et al [2] reforça que as tecnologias, assim como inovações tecnológicas e tecnologias digitais, fazem parte de nossa sociedade para a realização de tarefas de diversas áreas, para tanto, na Saúde não poderia ser diferente. Sob essa perspectiva, Personi e Passaro afirmam:

Essas plataformas online são meios interativos com alto poder de democratizar a produção da comunicação, além de aproximar a população das instituições. Elas permitem coletar dados dos usuários, segmentar a comunicação e produzir e veicular uma grande variedade de formatos. As redes sociais contam ainda com recursos estratégicos, como marcação de localização e transmissão ao vivo. [8, p. 166].

O uso intenso das redes sociais e plataformas digitais têm evidenciado a importância do uso de estratégias de comunicação dentro do processo de difusão de informações. Essas plataformas oferecem um espaço para que permitam uma comunicação interativa e personalizada entre diversas comunidades. Nesse contexto, as empresas de assessoria canábica têm se destacado por promover, através do uso das TIC's, um espaço de disseminação de informação, suporte e acolhimento para aqueles que procuram terapias e tratamento à base de cannabis.

III. METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como um caso exploratório com foco em uma empresa brasileira de assessoria canábica, que oferece serviços de assessoria e facilitação de acesso aos produtos derivados de cannabis medicinal. O intuito principal com essa análise é compreender como o uso das TIC's impactam o processo de disseminação de informações e desmistificação e facilitação no acesso às pessoas que buscam tratamentos com o uso da cannabis medicinal. Para manter o anonimato e facilitar a interpretação, foram atribuídos os termos “Empresa” e “OSE” (Organização Sujeito de Estudo) para se referir ao objeto de estudo escolhido. Embora as informações coletadas sejam públicas, a identidade da empresa foi mantida anônima por questões da pesquisa.

A. Seleção do Caso

A escolha da Empresa foi motivada pela percepção do papel dessa organização na promoção de conteúdos informativos de relevância sobre o uso do cannabis medicinal, além do perceptível uso ativo das TIC's dentro do cenário de conscientização, disseminação de informação e suporte ao público que busca tratamento a partir dos derivados de cannabis.

B. Coleta de Dados

Os dados do estudo foram coletados com o uso de técnicas de análise de documental focadas na observação do conteúdo digital da OSE, incluindo o site oficial e perfil no Instagram. O objetivo central foi observar os padrões de interação e comunicação com o público, além de identificar de que forma a Empresa usa as TIC's para aprimorar o serviço oferecido. Para isso, foram feitas análises de posts, vídeos, interação com os usuários, análise do website e estratégias empregadas.

C. Análise de Dados

Os dados foram coletados e analisados com o uso da técnica de análise de conteúdo e impacto, com foco nos padrões, tendências e desafios acerca do uso das TIC's pela Empresa, compreendendo as práticas da OSE no contexto das tendências sociais e tecnológicas da atualidade.

D. Limitações

O estudo apresenta como principal limitação a restrição à análise de apenas uma organização, podendo conferir a generalização dos resultados. Além disso, a análise das redes sociais e estratégias de comunicação foram aplicadas a um recorte de período, podendo não refletir possíveis evoluções nas estratégias da OSE em relação ao uso das mídias digitais.

E. A Empresa

A Organização Sujeito de Estudo é uma empresa de assessoria canábica que está localizada no Brasil e conta com mais de 5 anos de experiência no mercado. A Empresa se identifica como uma organização especializada em consultoria no mercado da Cannabis Medicinal com foco no atendimento ágil e de qualidade inteiramente humanizada, seguindo todas as leis e regulamentações do mercado.

F. Serviços Oferecidos

A OSE trabalha com uma gama diversificada de produtos à base de cannabis que incluem óleos de uso oral, pomadas, géis e balas de goma, que contam com as substâncias de CBD isolado, Delta - 9 THC (Δ 9-tetrahidrocanabi-

no), entre outros. Eles reiteram ainda em seus meios de comunicação que todos os produtos comercializados são 100% legais, autorizados pela ANVISA e contam com selos de verificação e qualidade de ponta.

Além de comercializar os derivados de cannabis e fornecer todo o processo de assistência para o tratamento, por meio de consultores que ficam disponíveis para atendimentos nas redes sociais e no WhatsApp, a Empresa disponibiliza serviços de atendimento médico para aqueles que ainda não têm a prescrição médica para iniciar o tratamento. Para isso, a OSE conta com mais de 400 médicos parceiros da plataforma online especializados em tratamentos integrativos, e através da telemedicina conseguiram atender mais de 35 mil pacientes desde que começaram a disponibilizar seus serviços no mercado. Em comparação ao levantamento da Kaya Mind, que contabilizou 219 mil pacientes que fazem importação de medicamentos de cannabis no Brasil, a Empresa analisada nesse estudo representa aproximadamente 16% desse total, um percentual de relevância.

G. A Empresa nas Plataformas Digitais

O site da OSE se apresenta de forma direta, clara e de fácil interpretação. Na página inicial, se percebe a concentração das principais informações relacionadas a todos os procedimentos necessários para iniciar um tratamento com o uso de cannabis. Realizando um filtro através de três botões com direcionamentos objetivos, em primeiro botão “quero iniciar meu tratamento!”, em segundo “fale conosco” e em terceiro “sou médico prescritor!”, a Empresa evidencia uma estratégia importante para identificar qual o seu público e direcioná-lo de uma forma personalizada.

Na página oficial da empresa no Instagram, o conteúdo publicado é 100% focado na disseminação de informações e conhecimentos voltados ao cannabis e seus derivados, incluindo a relação entre o uso dos ativos canabinoides e o tratamento de distúrbios e doenças como fibromialgia, câncer, insônia, depressão e ansiedade.

Além disso, são compartilhados com frequência conteúdos de profissionais especialistas que explicam, através de vídeos curtos e de linguagem simplificada, de que maneira o Canabidiol (CBD) e o Tetrahydrocannabinol (THC) agem no corpo e quais são as melhores indicações de uso de acordo com diferentes necessidades. A página fornece seus canais de contato de maneira simples e intuitiva, fortalecendo sua conexão com os públicos que trabalha. Essa análise reforça a preocupação e compromisso da Empresa em gerar confiança, fornecer o suporte necessário e educar conscientemente pacientes que ainda são relutantes com o uso do medicamento.

Em uma análise do tráfego do site através da plataforma Semrush, nota-se um direcionamento maior na busca pelo serviço médico oferecido pela empresa através do termo de busca “Dr (nome da OSE)”, evidenciando um exemplo de otimização de mecanismos de busca (SEO) que pode ser usado como estratégia de alcance. Em vista macro,

o processo comunicacional na recepção e direcionamento de novos leads para possíveis pacientes se apresenta de forma eficiente. Em relação ao tráfego mensal deste canal baseado em uma análise de SEO, os resultados apresentam um déficit ao comparar a quantidade de acessos no site da marca, evidenciando um aumento significativo em setembro de 2023, atingindo seu ponto máximo em dezembro desse mesmo ano, seguido por uma queda de acessos no ano seguinte, mantendo um volume quase estável de maio a junho de 2024. Esse cenário transparece a importância que o SEO tem na disseminação das informações relevantes contidas no site, apresentando uma oportunidade de aprimoramento através de estratégias de comunicação da Empresa.

De maneira geral, é perceptível que há um constante esforço da Empresa em produzir e apresentar conteúdos direcionados ao cuidado à saúde, com qualidade e fácil interpretação. No que diz respeito ao uso das TIC's, a OSE dispõe do uso de um conjunto de ferramentas, sistemas e recursos de tecnologia que visam facilitar o compartilhamento de informações e a comunicação, como a presença estratégica nas redes sociais, o uso de ferramentas digitais (como consultas médicas por videoconferência) e as estratégias de comunicação para se conectar com seus parceiros, clientes interessados nos tratamentos.

IV. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de caso demonstra que as ferramentas digitais utilizadas pela Empresa analisada, incluindo plataformas de videoconferência e redes sociais, têm um impacto positivo na facilitação do acesso a produtos e serviços relacionados à cannabis medicinal. Essa Empresa não apenas proporciona consultoria e suporte médico remoto, mas também usa essas ferramentas para agilizar processos burocráticos e fornecer informações detalhadas e personalizadas. Isso se alinha com a crescente tendência de integrar tecnologias digitais em serviços de saúde, tornando o tratamento com cannabis mais acessível e amenizando possíveis burocracias durante o processo.

Embora a Empresa de estudo tenha feito avanços significativos no uso das TIC's, alguns desafios permanecem, como por exemplo, a dependência do uso de plataformas que são controladas pelas empresas de tecnologia privada, influenciando diretamente na forma como as empresas de assessoria canábica se comunicam com o público, o que pode ser um possível fator limitante nesse cenário da tecnologia.

Organizações de todos os setores da economia, públicas e privadas, usufruem da TI como forma de competirem em seus mercados. As novas tecnologias aceleram os processos de negócios e, quando utilizadas estrategicamente pela empresa, permitem a geração de vantagens competitivas. [1, p. 10].

As TIC 's vêm passando por diversas mudanças que buscam acompanhar as novas tendências de interação entre sociedade e mercado [1]. Nesse cenário, as chamadas tecnologias abertas podem se apresentar como uma maneira alternativa que contribua com a ruptura dos desafios atrelados ao uso de softwares fechados. Quando inserido no contexto das empresas de assessoria canábica e na saúde digital, o software livre e de código aberto (FOSS) possibilita a criação de um ambiente capaz de coletar e armazenar informações dos usuários de forma segura. Assim, alinhando essa tendência das tecnologias abertas com a demanda por soluções que coloquem a privacidade de dados do consumidor em primeiro lugar.

A análise destaca que apesar da eficácia na disseminação de informações e no suporte ao cliente, ainda existem barreiras relacionadas a questões burocráticas e regulatórias que podem implicar no atraso de reconhecimento da Empresa enquanto referência no que diz respeito à importação e acesso ao medicamento, indicando um desafio de equilibrar a inovação tecnológica com a complexidade das regulamentações e as expectativas dos pacientes. No entanto, as TIC's, considerando o uso de FOSS, oferecem oportunidades para melhorar a eficiência e expandir o alcance dos serviços, desde que acompanhadas por uma abordagem contínua de adaptação na comunicação digital e necessidades dos pacientes. Para tanto, segundo Amorim, "as empresas precisam alinhar suas estratégias de TI com as suas estratégias de negócio para que consigam obter tais vantagens." [1, p.12].

V. CONCLUSÃO

O estudo de caso confirma que o uso das TIC's têm um potencial significativo na educação sobre o impacto que o medicamento traz quanto à qualidade de vida nos pacientes. A experiência da OSE indica que a combinação de plataformas digitais e suporte personalizado pode melhorar substancialmente a experiência do paciente e a eficácia do tratamento. Este modelo pode ser replicado em outras áreas da saúde, através do uso de inovações tecnológicas que visam facilitar o acesso a informações e tratamentos em diversos segmentos.

Apesar dos avanços promovidos pelas TIC's, a Empresa de assessoria canábica analisada, assim como empresas similares, devem continuar a enfrentar desafios regulatórios e precisarão adaptar suas práticas para maximizar o impacto positivo das tecnologias. Frente a esses desafios, é relevante explorar soluções tecnológicas que contribuam com um aumento de controle e segurança dos dados dos pacientes. Nesse contexto, o uso de FOSS se apresenta como uma alternativa viável tanto para empresas de assessoria canábica quanto para outros setores da saúde digital, viabilizando a criação de um ambiente mais adaptável às diferentes necessidades de cada organização.

A regulamentação do uso da cannabis e as barreiras burocráticas permanecem como questões críticas que precisam ser abordadas para garantir um acesso abrangente. Uma abordagem holística que combine inovação tecnológica com especialistas e suporte contínuo ao paciente é essencial para superar essas barreiras e promover um ambiente mais favorável ao uso terapêutico da cannabis.

REFERÊNCIAS

- [1] AMORIM, Diego Felipe Borges de. SOFTWARES DE SISTEMAS E DE APLICAÇÕES LIVRES: BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES NO USO DESSAS TECNOLOGIAS NOS NEGÓCIOS. 25 f. Monografia (Especialização) - Curso de Administração, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2014. Acesso em: 23 out. 2024.
- [2] ARAUJO, Camila Sabino de et al. Reflexões sobre a tecnologia na saúde. Revista Amor Mundi, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 121-129, 5 fev. 2024. Editora Ilustração. <http://dx.doi.org/10.46550/amormundi.v5i1.393>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- [3] BÔAS, Glauco de Kruse Villas et al. Discussão sobre o acesso aos medicamentos derivados da Cannabis à luz da inovação em saúde no Brasil. Revista Fitos, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 259-284, 20 ago. 2020. Fiocruz - Instituto de Tecnologia em Farmacos. <http://dx.doi.org/10.32712/2446-4775.2020.960>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- [4] BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 660, de 30 de março de 2022. Dispõe sobre os requisitos para a concessão de Autorização Sanitária de produtos derivados de Cannabis. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 mar. 2022. Disponível em: Acesso em: 22 ago. 2024. https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6415139/RDC_660_2022_.pdf/cddad7b2-6a6c-4fbd-b30b-d56f38c50755.
- [5] KAYAMIND. Anuário da Cannabis Medicinal no Brasil 2023. São Paulo: Kaya Mind, 2023. Disponível em: <https://kayamind.com/wp-content/uploads/2023/11/Kaya-Mind-Anuario-da-Cannabis-Medicinal-no-Brasil-2023.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.
- [6] MORAES, Augusto Flavio dos Santos Paula Lino de et al. Tecnologias da informação e comunicação em saúde e a segurança do paciente. Journal of Health Informatics, Brasil, v. 12, p. 300-306, dez. 2020. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/830>. Acesso em: 28 ago. 2024.
- [7] OLIVEIRA, Ienes Silva de; MACHADO, Gerardo de

Andrade. Uso terapêutico do canabidiol extraído da planta *Cannabis sativa* como uma alternativa para tratamento de doenças. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 63-72, 23 maio 2024. Instituto Multiprofissional de Ensino. <http://dx.doi.org/10.51161/integrar/rem/4172>. Acesso em: 20 ago. 2024.

- [8] PESSONI, Arquimedes; PASSARO, Thiago. Os 12 eixos da comunicação combinada para a saúde pública municipal: uma proposta. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 155-171, 22 mar. 2021. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v15i1.2049>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- [9] RODRIGUES, Ana Paula Lopes da Silva et al. Sobre ativismos e conhecimentos: a experiência de associações canábicas no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 1-10, fev. 2024. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232024292.18462022>. Acesso em: 21 ago. 2024.
- [10] RIBEIRO, José António Curral. *A Cannabis e suas aplicações terapêuticas*. 2014. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) — Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências da Saúde, Porto, 2014. Orientador: Professora Doutora Joana Queiroz-Machado. Acesso em: 21 ago. 2024
- [11] SPEZZIA, Sérgio. O emprego da Cannabis medicinal no enfrentamento a doenças. *Revista de Ciências Médicas*, [S.L.], v. 31, p. 1-6, 3 out. 2022. *Cadernos de Fe e Cultura, Oculum Ensaio, Reflexão, Revista de Ciências Médicas e Revista de Educação da PUC-Campinas*. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897v31e2022a5398>. Acesso em: 20 ago. 2024
- [12] SUÁREZ-JACOBO, Ángela et al. Cannabis Extraction Technologies: impact of research and value addition in Latin America. *Molecules*, [S.L.], v. 28, n. 7, p. 2895, 23 mar. 2023. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/molecules28072895>. Acesso em: 21 ago. 2024
- [13] TESSER, Charles Dalcanale; BARROS, Nelson Filice de. Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do sistema único de saúde. *Revista de Saúde Pública*, [S.L.], v. 42, n. 5, p. 914-920, out. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102008000500018>. Acesso em: 22 ago. 2024.